



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



PLANO DE CURSO

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFCH

Curso: Ciências Sociais

Disciplina: Teoria Antropológica II - CFCH595

Créditos: 4

Pré-requisitos: não se aplica

Co-requisitos: não se aplica

Carga Horária: 60hrs

CH de Acex: não se aplica

Encontros: 18 encontros

Semestre Letivo/Ano: 1º semestre letivo de 2025

Dias/horários de aula: Quinta-feira, das 19:00 às 22:30

Professor(a): Marcos de Almeida Matos (doutor em Antropologia Social) - email: marcos.almeida@ufac.br

I- Ementa:

A escola francesa: Durkheim e Mauss. Lévi-Strauss e o estruturalismo. A escola interpretativista. A releitura norte-americana do estruturalismo.

II- Objetivos de Ensino

1- Objetivos Gerais

A disciplina tem por objetivo oferecer aos alunos uma introdução à obra de Marcel Mauss e ao seu contexto, e ao surgimento do estruturalismo e sua expressão na obra de Lévi-Strauss.

2- Objetivos Específicos

Oferecer aos alunos uma visão satisfatória dos episódios de desenvolvimento da história da antropologia abordados durante o curso, quais sejam: A Escola Sociológica Francesa e a obra de Marcel Mauss; e o Estruturalismo de Lévi-Strauss. Espera-se também proporcionar aos alunos o aprimoramento de suas capacidades de discussão oral e escrita sobre questões epistemológicas e teóricas no campo das ciências sociais.

III- Conteúdos de Ensino

Unidades Temáticas (ampliar as unidades, se necessário)	C/H
Unidade 1- Introdução à obra de Marcel Mauss	8 encontros
Unidade 2- O estruturalismo de Lévi-Strauss	6 encontros
Unidade 3- Críticas e apropriações do estruturalismo	4 encontros

IV- Metodologia de Ensino

As aulas serão expositivas e dialogadas, com momentos de leitura de texto em sala de aula. Projeções em *datashow* e o quadro branco serão utilizados para fixar conceitos e sugerir esquemas ou diagramas conceituais.

V- Recursos Didáticos

Textos impressos e digitais; *datashow* e quadro branco.

VI- Avaliação da Aprendizagem

A N1 será composta em dois momentos avaliativos, no formato de “estudos dirigidos” – i.e., perguntas que deverão ser respondidas por escrito em sala de aula, baseadas nos textos lidos e nas discussões realizadas. Nessas ocasiões serão avaliadas a compreensão dos textos, a clareza das respostas e a adequação à linguagem escrita e acadêmica dos discentes.

A N2 será composta por um trabalho baseado na pesquisa de campo e na aplicação de conceitos teóricos estudados durante o curso, e por uma avaliação escrita feita em sala (na qual se avaliará também a compreensão dos textos, a clareza das respostas e a adequação à linguagem escrita e acadêmica dos discentes).

VII- Bibliografia

1- Bibliografia Básica

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro, LCT, 2011.

LÉVI-STRAUSS, C. O Totemismo Hoje. São Paulo: Abril Cultural, 2a ed., 1980 (Coleção Os Pensadores).

MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

2- Bibliografia Complementar

DURKHEIM, E. Formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2000.

LÉVI-STRAUSS, C. O Pensamento Selvagem. São Paulo: Papirus, 2007. (trechos selecionados)

LÉVI-STRAUSS, C. Antropologia Estrutural II, São Paulo: Cosac & Naify, 2010.

SAHLINS, Marshall. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

WAGNER, Roy. A invenção da Cultura, São Paulo: Cosac & Naify, 2010.

3- Bibliografia Sugerida

ALMEIDA, Mauro W. B. “Simetria e entropia: sobre a noção de estrutura de Lévi-Strauss”. Revista de Antropologia (USP). v. 42 n. 1-2, 1999.

DURKHEIM, Émile e MAUSS, Marcel. “Algumas formas primitivas de classificação” . In: Mauss: Ensaio de Sociologia. São Paulo: Perspectiva. 1990.

GEERTZ, Clifford. “O selvagem cerebral: sobre a obra de Lévi-Strauss” . Trad. Antônio M. Dias da Costa. Cadernos de Campo, n. 12. 2004: 119-132.

LÉVI-STRAUSS, C. As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis/São Paulo: Vozes/EDUSP, 1976. Caps. 1- 5. pp. 41-107. (trechos selecionados)

LÉVI-STRAUSS, C. “Introdução à obra de Marcel Mauss” . In Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

MAUSS, M. “Esboço de uma teoria geral da magia” . In Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003

MAUSS, M. “Ensaio sobre a Dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas” . In Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

SAHLINS, Marshall. “Introdução: história e teoria estrutural. In Metáforas históricas e realidades míticas. Trad. Fraya Freshe. Rio de Janeiro: Zahar.

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: 12/06 a 09/10

Dia e Horário de Execução: quinta-feira, das 19:00 às 22:30

Unidades Temáticas	Início	Término
Unidade 1: Introdução à obra de Marcel Mauss		
1.1- Introdução: as sociedades e as suas ciências	12/06	07/08
1.2- Durkheim, Mauss e a “escola sociológica francesa”		
1.3- O “Esboço de uma teoria geral da magia”		

1.4- O “Ensaio sobre a dádiva” Avaliação- primeira nota da N1		
Unidade 2: O estruturalismo de Lévi-Strauss 2.1- De Mauss a Lévi-Strauss: “As Estruturas Elementares do Parentesco” e o “princípio de reciprocidade” 2.2- “O totemismo hoje” 2.3- “O pensamento selvagem” 2.4- Entropia e catástrofe ambiental: atualidade e relevância da obra de Lévi-Strauss Avaliação- segunda nota da N1	14/08	18/09
Unidade 3: Críticas e apropriações do estruturalismo 3.1- A crítica de Geertz ao estruturalismo 3.2- Marshall Sahlins: estrutura e história Avaliação- segunda nota da N2 Prova final Uma aula dessa unidade deverá ser combinada para fora do horário regular, em virtude da falta de quintas-feiras úteis no calendário acadêmico de 2025 aprovado pelo Conselho Universitário.	25/09	09/10
Avaliação da aprendizagem (datas sujeitas a revisão)	Data de Realização	
Avaliação1-N1 - Estudo dirigido em sala (com consulta)	07/08	
Avaliação2-N1 - Estudo dirigido em sala (sem consulta)	18/09	
Avaliação1-N2 - Entrega do trabalho escrito	25/09	
Avaliação2-N2 – Prova com questões de múltipla escolha (inspirada nas questões do ENADE)	09/10	
Realização da Prova Final	A combinar	
Aprovação do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, incisos II). Informar o fundamento regimental de elaboração e aprovação, indicando o dia da reunião do Colegiado de Curso que homologou o Plano de Curso. Exemplo: Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso Ciências Sociais, em reunião realizada em 13 de junho de 2023 , conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.		
Rio Branco, 12 de maio de 2025 Marcos de Almeida Matos		